

CONSELHO DE ESCOLA

ATA N.º 5

REUNIÃO DO DIA 24 de abril de 2019 – 15 horas

PRESENCAS:

Docentes e investigadores

- José Henrique Fuentes Gomes Pereira
- José Manuel Fragoso Alves Diniz
- Pedro Jorge Moreira de Parrot Morato
- Fernando Manuel da Cruz Duarte Pereira
- Anna Georgievna Volossovitch
- Maria Filomena Araújo Costa Cruz Carnide
- Maria de Fátima Marcelina Baptista
- António Prieto Veloso
- Luís Miguel Xarez Rodrigues

Membros Cooptados

- José Júlio Peyroteo Couceiro (ausência justificada)
- José Manuel Correia (ausência justificada)

Representantes dos trabalhadores não docentes e não investigadores

- Luís Miguel Abrantes Gil
- Maria Teresa Fernandes Souto Romana Vargas

Representantes dos estudantes

- Catarina Ervedeiro Manique Canelas (ausência justificada)
- Daniel Filipe Domingues Monteiro (ausência justificada)

Local, data e hora

- Sala de Reuniões do Órgãos de Gestão, 24 de abril de 2019, 15:00 horas

Convocou esta reunião

- Presidente do Conselho de Escola – José Henrique Fuentes Gomes Pereira.

CONSELHO DE ESCOLA

Ordem de trabalhos:

1. Plano de atividades para 2019.
2. Orçamento para 2019.
3. Processo de anulação do concurso para o recrutamento de dois professores auxiliares.
4. Criação do mestrado em treino operacional e segurança – militar e civil (em parceria com a Academia Militar).
5. Contratação de doutorados ao abrigo do Decreto-Lei nº 57/2016.
6. Estímulo ao emprego científico institucional.
7. Programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública (PREVPAP).
8. Extinção do curso de Ergonomia.

O Presidente do Conselho de Escola (CE) deu início à reunião dando as boas-vindas a todos os presentes.

Especificamente sobre o primeiro ponto da ordem de trabalhos - Plano de Atividades para 2019, o Conselho analisou o documento e constatou que este está bem estruturado e possuidor de carácter informativo, refletindo os propósitos explicitados na candidatura do Presidente da FMH. O CE entendeu salientar positivamente a estruturação da análise SWOT. No entanto, entendeu ainda o Conselho de Escola que os objetivos e as metas indicadas não são passíveis de verificação quantitativa, carecendo de objetividade. Neste contexto, considerou-se urgente, sempre que possível, a elaboração de uma listagem passível de avaliação quantitativa, sem ignorar as metas e indicadores expectáveis por

CONSELHO DE ESCOLA

forma a se poder ter uma avaliação justa e explícita do efetivo cumprimento do plano de atividades.

Ainda que o primeiro objetivo estratégico assente na melhoria da qualidade de ensino-aprendizagem, o plano de atividades é omissivo relativamente à estratégia de ensino de base digital, circunscrevendo-se a uma avaliação de acessos às plataformas digitais. Considera-se, no entanto, que a Faculdade de Motricidade Humana tem demonstrado enriquecimento neste domínio, sendo expectável que em 2019, sejam operacionalizadas as áreas e os modelos em que se pretendem apostar.

De sublinhar que o Plano de Atividades não reflete as alterações já introduzidas na organização funcional dos serviços administrativos da Faculdade, facto que deve ser retificado e clarificado no atual Plano de Atividades de 2019. Esta explicitação torna mais transparente o modelo organizacional preconizado pela Presidência, desconhecido atualmente por toda a Escola. De relevar que a Faculdade vive atualmente fortes constrangimentos ao normal funcionamento das diferentes atividades cometidas aos docentes e investigadores da Faculdade, podendo mesmo constituir-se um obstáculo um importante obstáculo à concretização dos objetivos estratégicos expressos no plano de atividades de 2019. O Conselho de Escola sugere que a Direção da Faculdade reflita sobre a reorganização administrativa introduzida e que crie condições para que os docentes e investigadores possam dedicar o seu tempo efetivo de trabalho às diversas valências de ensino, investigação e transferência de conhecimento, ao invés de vigilância do normal e atempado fluxo de procedimentos administrativos.

Na discussão deste ponto da ordem de trabalhos, o CE lembrou que na sessão de apresentação da candidatura à presidência da FMH a este conselho, quando questionado sobre a possibilidade de introdução de alterações na organização dos serviços administrativos, o agora Presidente da FMH clarificou que não estava nos seus planos uma alteração na organização dos serviços. A ter-se consumado uma reorganização vista como necessária, deveria o conselho de escola ter sido informado de imediato sobre essas alterações, bem como das razões que levaram a essas

CONSELHO DE ESCOLA

alterações. Ainda que tardiamente, deverá ser preenchida esta lacuna, através da devida informação ao CE. Esta situação é algo preocupante, em virtude das notórias disfunções que se registam nos processos administrativos, com falta de comunicação entre os diferentes serviços, resultando em atrasos inexplicáveis nos mais simples procedimentos. Vários exemplos destes casos foram descritos e debatidos na presente reunião de Conselho de Escola

No que concerne ao segundo ponto da ordem de trabalhos - Orçamento para 2019, o CE decidiu pela aprovação por unanimidade.

O ponto três da ordem de trabalhos - Processo de anulação do concurso para o recrutamento de dois professores auxiliares. O CE tomou conhecimento, questionando apenas a real necessidade de contratação dos referidos dois professores auxiliares.

No ponto quarto da ordem de trabalhos - Criação do mestrado em treino operacional e segurança – militar e civil (em parceria com a Academia Militar). Ouviu o CE as considerações e explicações tecidas pelo conselheiro Fernando Pereira sobre esta matéria. Decorrente deste procedimento e de acordo com a documentação disponível, este conselho considerou de interesse institucional a implementação e real efetivação do mestrado em apreço.

O ponto cinco da ordem de trabalhos, refere-se ao DL nº 57/2016 - aprovação de um regime de contratação de doutorados destinados a estimular o emprego científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento. O CE tomou conhecimento.

Em relação ao ponto 6 da ordem de trabalhos - Estímulo ao emprego científico institucional, é de referir que a informação recebida pelo Conselho de Escola foi a da existência de 3 vagas de professores auxiliares atribuídas à Faculdade de Motricidade Humana. De acordo com o Protocolo datado de 22 de novembro, solicita-se informação detalhada sobre os procedimentos desencadeados, quer ao nível da Universidade de

CONSELHO DE ESCOLA

Lisboa, quer na Faculdade de Motricidade Humana para a operacionalização do processo. É de salientar que, apesar de ser um concurso da Universidade de Lisboa, cada Escola apresentou um projeto específico em resposta aos objetivos preconizados pela OCDE (2030), pelo que as áreas e conteúdos expressos na candidatura deverão ser estritamente respeitados, aquando da definição dos procedimentos para a contratação das três posições vinculadas à Faculdade de Motricidade Humana. No âmbito da informação detalhada sobre os procedimentos desencadeados, quer ao nível da Universidade de Lisboa, quer na Faculdade de Motricidade Humana para a operacionalização do processo não ignorando a documentação de candidatura submetidas pela FMH no sentido de poder este conselho exercer a sua responsabilidade de supervisão sobre estes procedimentos, reconhecidamente críticos para a FMH.

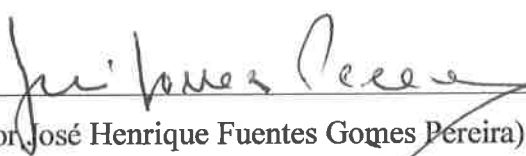
Ponto sete - Programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública (PREVPAP). Neste ponto da ordem de trabalhos o CE tomou conhecimento da definição do processo, do numero de requerimentos submetidos à CAB, bem como do ponto de situação onde todos os requerimentos foram indeferidos.

No oitavo ponto e último da ordem de trabalhos, foram verificados os procedimentos que se seguiram à decisão do CE sobre a extinção da licenciatura em ergonomia. Decorrente deste assunto, embora com carácter diferente, foi abordada a situação da licenciatura em dança. De facto, já se cumpriu um ano incluído no período de tempo de três, definido pelo CE para a reorganização e avaliação da referida licenciatura. Importa neste caso conhecer, com a necessária brevidade, a fase presente deste percurso, bem como os motivos que ditaram a suspensão do processo de revisão curricular no que a esta licenciatura se refere.

CONSELHO DE ESCOLA

Não existindo outros assuntos a tratar a reunião foi dada por terminada às 18.30 horas.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ESCOLA


(Prof. Doutor José Henrique Fuentès Gomes Pereira)

O COADJUVANTE


(Prof. Doutor José Manuel Fragoso Alves Diniz)